CADERNOS
GESTÃO PÚBLICA
E CIDADANIA

CHAMADA DE TRABALHOS

MOVIMENTOS SOCIAIS, PROTESTOS E PARTICIPAÇÃO SOCIAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Editores Convidados

Lizandra Serafim (UFPB, Brasil)

Leonardo Barros Soares (UFV, Brasil)

Matheus Mazzilli Pereira (UFRGS, Brasil)

As submissões serão aceitas até 30 de setembro de 2024

A presente chamada busca artigos para construção do dossiê "Movimentos sociais, protestos e participação social em tempos de pandemia". São bem-vindas submissões que tratem de processos de mobilização coletiva e de participação social que se desenrolaram no contexto da pandemia de Covid-19 em particular, mas não exclusivamente, no caso brasileiro. Partindo de um recorte amplo, acolhemos propostas que tenham como enfoque experiências baseadas em diversos modelos de participação e repertórios de ação, bem como processos protagonizados por atores de diferentes perfis ideológicos.

A pandemia de Covid-19 que assolou o mundo entre março de 2020 e maio de 2023 – quando a Organização Mundial da Saúde declarou o fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional – vitimou mais de 700 mil brasileiros e brasileiras, numa tragédia coletiva nacional de proporções catastróficas. Os efeitos da crise sanitária ainda serão sentidos por muito tempo, não apenas no campo da saúde pública, mas também em áreas como educação, mercado de trabalho e nas relações humanas em geral. Nesse sentido, será doravante tema de dossiês, livros e pesquisas que buscarão entender aquele período e suas repercussões na contemporaneidade a partir de uma multiplicidade de ângulos teóricos e metodológicos, com destaque para aqueles caros às Ciências Sociais.

Este dossiê se apresenta como uma busca de contribuição para a compreensão mais aprofundada desse período do nosso passado recente a partir das lentes dos debates contemporâneos dos campos de estudos da participação e dos movimentos sociais. Nessa perspectiva, buscamos tomar o tempo da pandemia não

somente como um período de exposição passiva da sociedade civil à crise sanitária e às respostas governamentais a ela, mas também como um tempo de mobilização coletiva em resposta às dinâmicas sociais provocadas pela pandemia (como o agravamento de situações de privação de direitos) e às linhas de ação adotadas pelos governos em relação a elas.

Ao contrário do que seria esperado, a literatura tem indicado que os anos de 2020 e 2021 foram marcados por um intenso processo de mobilização social, nas comunidades, nas redes e nas ruas, a partir de uma miríade de organizações e movimentos sociais. Tais mobilizações tiveram caráter diverso, tais como a construção de redes de solidariedade, de ações informacionais e de mercados alternativos que buscaram responder diretamente às necessidades associadas às crises sanitária e econômica geradas pela pandemia (Abers & Bülow, 2021; Carvalho et al., 2022), esforços de contestação da postura negacionista do Governo Federal em relação à pandemia associados à proposição e defesa de políticas públicas de enfrentamento à crise (Abers et al., 2021; Carvalho et al., 2022), bem como a construção de redes conservadoras que se mobilizaram na defesa da postura do Governo Federal chefiado por Jair Bolsonaro (Moreira & Koerner, 2021). Esta chamada busca reunir trabalhos que contribuam para compreensão das formas pelas quais esse contexto de ameaças e oportunidades políticas influenciou os atores, seus discursos e estratégias e o que isso nos diz sobre as práticas de ação coletiva em situações-limite.

Algumas dimensões merecem destaque nesse debate. O tempo, por exemplo, é uma categoria central nos estudos de movimentos sociais. Contudo, as teorias desse campo tendem a focalizar a política rotineira dos “tempos normais”. O que caracteriza o ativismo em tempos extraordinários, onde os assuntos assumem a urgência de vida ou morte? Qual a natureza da ação coletiva em situações instáveis onde a premência do presente se impõe na construção de demandas e horizontes?

Igualmente importante para nós é o debate sobre a diversificação, na contemporaneidade, das formas e dos repertórios das ações coletivas contenciosas progressistas e conservadoras (movimentos sociais, contramovimentos, protestos, ocupações, coletivos, associações, redes de solidariedade, formas cotidianas de resistência, entre outras) e dos ativismos (institucionais, científicos, religiosos, culturais, transnacionais, digitais, entre outros). Nesse sentido, buscamos identificar como diferentes atores se mobilizaram em torno dos conflitos associados à pandemia de Covid-19 a partir de variados repertórios, modelos organizacionais, identidades e enquadramentos.

Ademais, é forçoso relembrar da importância de discutirmos as relações entre os movimentos sociais, os protestos e as políticas públicas voltadas para o enfrentamento da pandemia em diversos momentos

de seu ciclo. A pressão de movimentos sociais e de organizações da sociedade civil sobre gestores e órgãos públicos certamente deve ser mais bem compreendida se quisermos entender as variações na efetividade das políticas locais que foram colocadas em prática no período em tela.

Dada a variedade dos repertórios de ação coletiva implicados nos protestos durante o período pandêmico, a chamada também recepciona artigos originais que discutam aspectos metodológicos inseridos em pesquisas que se debruçam sobre a interação entre os elementos da tríade movimentos sociais-eventos de protesto-poder público. Quais são as principais técnicas de pesquisa utilizadas? Quais os seus limites e potencialidades?

Em suma, a chamada interessa-se pelos tópicos de pesquisa abaixo, estando aberta a outras contribuições que dialoguem com enfoque central:

1. Repertórios contenciosos e não contenciosos de ação coletiva mobilizados no contexto pandêmico.
2. Formas de ativismo que surgem em resposta a esse contexto.
3. Protestos de grupos progressistas e conservadores em torno de conflitos associados à pandemia de Covid-19.
4. Enquadramentos, narrativas e disputas simbólicas e deliberativas em torno da pandemia.
5. Papel das organizações da sociedade civil no contexto pandêmico.
6. Interações entre movimentos sociais, Estado, políticas públicas e burocracia em torno das respostas governamentais dadas à pandemia.
7. Conflitos e processos de mobilização em torno do negacionismo científico característico das respostas dadas pelo Governo Federal à crise.

INSTRUÇÃO PARA SUBMISSÃO:

Serão aceitos artigos teóricos ou teórico-empíricos, observadas a formatação geral e demais orientações na seção “Artigos” das Diretrizes para Autor da CGPC, disponíveis em https://periodicos.fgv.br/cgpc/autor.

Os trabalhos submetidos não devem ter sido publicados, aceitos para publicação ou estar sob consideração para publicação em outra revista. Os trabalhos adequados serão submetidos ao processo de avaliação por pares. Em caso de dúvida sobre esta chamada, envie mensagem para Lizandra Serafim, no e-mail

lizaserafim@gmail.com.

Informações completas sobre esta chamada e sobre o periódico estão disponíveis em https://periodicos.fgv.br/cgpc/about/submissions. Em caso de dúvidas sobre os formatos, entre em contato com cadernosgpc-redacao@fgv.br.

SOBRE OS CADERNOS GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA:

A revista *Cadernos Gestão Pública e Cidadania (CGPC)* é publicada exclusivamente *on-line*, em acesso aberto, e usa o Open Journal Systems (OJS) no processo de submissão, avaliação duplo-cega e publicação do periódico. Os CGPC não praticam taxa de submissão e publicação de artigo (APC-Author Processing Charge).

REFERÊNCIAS

Abers, R. N., & Bülow, M. von. (2021). Solidarity during the pandemic in Brazil: Creative recombinations in social movement frames and repertoires. In M. Fernandez, & C. Machado (Orgs.), *COVID-19's political challenges in Latin America: Latin American societies*. Springer, Cham, p.87-101.

Abers, R. N., Rossi, F. M., & Bülow, M. (2021). State-society relations in uncertain times: Social movements strategies, ideational contestation and the pandemic in Brazil and Argentina. International Political Science Review, 42(3), 333-349. DOI: 10.1177/0192512121993713

Carvalho, P. D., Teixeira, M. A., Motta, R., & Penna, C. (2022). Sistemas alimentares em disputa: Respostas dos movimentos sociais à pandemia de Covid-19. Revista Brasileira de Ciências Sociais, 37(108), e3710808. DOI: 10.1590/3710808/2022

Moreira, T. F. O., & Koerner, A. (2021). Vai uma cloroquina aí? A mobilização de enquadramentos sobre a cura da Covid-19. Plural, 28(2), 294-312. DOI: 10.11606/issn.2176-8099.pcso.2021.175981